

Ouvir as Pessoas é Diferente de Escutar

Deveríamos ouvir verdadeiramente

Ouvir as pessoas faz uma grande diferença. Atualmente vivemos muito apressados sem tempo para ouvi-las, estamos juntos, mas, muito longe, não conversamos uns com os outros, falamos via mensagem de whatsapp.

A tecnologia nos distanciou, vivemos um mundo virtual, a fala, o toque, o olhar no outro deixou de fazer parte das nossas vidas, estamos cada vez mais longe do outro, esquecemos que somos seres humanos e que necessitamos do contato.

Muitos estão vivendo a solidão a dois, pois estão juntos só em corpo mais separados em sentimentos humanos. Neste mundo cibernético, quando por solicitação do outro para uma conversa, fingimos ouvi-lo, estamos prestando mais atenção em outra coisa, do que com a pessoa que esta tentando falar com a gente, isso é um desrespeito com a pessoa que fala.

Quando saímos para um restaurante cada um pega seu celular e começam a passar mensagem ou ver as que já estão no aparelho, cada um a seu modo silenciosamente mexendo no celular, a fala ficou em segundo plano é como fossemos robôs que só faz consultar as mensagens no aparelho celular.

Em 1953 Krishnamurti recomendava que deveríamos ouvir verdadeiramente. Leia o ele falou:

É importante saber como ouvir, não só a mim particularmente, mas a qualquer pessoa. É importante saber como ouvir porque se sabemos ouvir verdadeiramente, alguma coisa extraordinária acontece conosco, porque então, sem nenhuma tendência, sem nenhum preconceito, podemos ir até a raiz do assunto imediatamente.

Mas se lançamos mão de uma porção de argumentos, tramamos conselhos ou contradições para ver quem está certo e quem não está certo e seguimos com nossas próprias idiossincrasias e ideias, então nós realmente não vamos descobrir a verdade da questão.

Estaríamos interessados apenas em nossas conclusões particulares, em nosso próprio ponto de vista. Assim, se me permitem sugerir, é importante que possamos ouvir verdadeiramente porque se podemos saber como ouvir, a verdade se revelará. Nós não precisamos explorar o problema.

Mas se sabemos como ouvir o canto de um pássaro, a voz do outro, se podemos ouvir como música sem nenhuma interpretação ou tradução, isto definitivamente clareia a mente; assim, do mesmo modo, se for possível, vamos ouvir com essa intenção - não para refutar ou para concordar, mas para diretamente descobrir a verdade por nós mesmos.